

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Empreiteira entrega obra fim do mês, da Penitenciária de Cruzeiro do Oeste

18/02/2012

A Sial Construções Civis, de Curitiba, pretende terminar a construção da Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste este mês. Falta 1% para concluir a obra e a empreiteira faz retoques finais na pintura, no paisagismo e na limpeza. A Sial trabalha há 24 meses e quer repassar o centro de detenção ao Governo do Estado e ao Ministério da Justiça dentro de duas semanas. Depois de entregue a obra, começa a fase de implantação do sistema eletrônico de segurança e a aquisição do mobiliário, que vai desde móveis a computadores. A Seju (Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos) e o Depem (Departamento Penitenciário) calculam que a inauguração ocorra até o meio do ano. O governador Beto Richa já avisou que quer estar presente.

É uma unidade prisional considerada de alta segurança. O investimento total é de R\$ 19,6 milhões (R\$ 14 milhões da União e R\$ 5,8 milhões do Estado). O sistema prisional da região Noroeste aguarda muito sua inauguração, porque as cadeias estão abarrotadas de presos condenados, vivendo em situações desumanas. O exemplo mais claro é o do minipresídio de Umuarama, onde num espaço que normalmente é destinado a 70 pessoas, é sujeito a amontoar mais de 320.

A penitenciária vai abrigar inicialmente 720 presos. A prioridade de Secretaria de Justiça do Estado é preencher as vagas para desafogar as cadeias da região, com detentos já condenados. Além desses, será dado direito ao preso de outros estabelecimentos penais do Paraná, que morava na região, havendo interesse dele no sentido de estar cumprindo a pena perto da família.

O engenheiro civil da Sial, responsável técnico da obra, especialista em construções penitenciárias, Douglas de Paula, destaca que o quadro de trabalhadores já foi reduzido em 60%, porque a maior parte das instalações foi concluída, limpada e trancada por medidas de segurança. O estabelecimento trabalhou com uma média de 190 homens. Das oito edificações internas, cinco estão concluídas e fechadas. “Faltam poucos detalhes para o fim da obra. Os serviços previstos em contrato serão entregues em fevereiro. E acreditamos que a parte

mobiliária começa assim que a empreiteira repassar a unidade”, acrescenta. O cronograma de obras atrasou, devido a problemas na implantação do terreno, que não batia com o projeto, contratempos climáticos, carência na logística para entrega de material e, principalmente, a falta de mão de obra especializada no sistema de construção utilizado pela empreiteira, não usual na região. “A qualidade e o comprometimento da mão de obra foram grandes problemas que encontramos no decorrer da construção”, registra Douglas.

A estrutura

Esta semana a reportagem esteve em Cruzeiro para conferir de perto a situação da obra. São 11,650 mil metros quadrados de construção, num terreno de 40 mil m². É uma grande edificação. Pelo projeto, o muro externo tem 600 metros de perímetro. A unidade prisional possui três blocos de celas, divididos em seis prédios com três andares. “O projeto inicial indica que são 30 alas, sendo 6 individuais e 24 coletivas. A unidade conta também com um bloco administrativo, 2 mil metros quadrados de estacionamento, guarita, bloco de saúde, bloco de tratamento penal, dois blocos de visitas íntimas e de culto ecumênico, telas de proteção aéreas no pátio de sol, concertinas de segurança em todo o perímetro da unidade e pátios de sol, espaços destinados para trabalhos laborterapias, e outras repartições”, detalha o engenheiro.

O espaço da penitenciária permite a ampliação dela mesma com mais 950 vagas. É um amplo terreno.

Agentes penitenciários

Em dezembro do ano passado o Governo fez teste seletivo para contratar 423 agentes penitenciários (370 homens e 53 mulheres) para do o Estado e as vagas de Cruzeiro poderão ser preenchidas, em parte, com esses novos funcionários. Para essa nova penitenciária virão cerca de 100 agentes. Desses, uma parte já com experiência e outra completada com os novatos. O salário oferecido é de R\$ 2.281,81. A carga horária é de 40 horas semanais, com trabalho em regime de escala de 12 x 36.

Asfalto

O asfalto na rua Santo André, que dá acesso à penitenciária precisa ser feito. Atualmente a rua necessita de melhorias urgentes. E pensando nisso, dias atrás, o prefeito de Cruzeiro, Valter Pereira da Rocha, o Valtinho, foi à Curitiba e reivindicou recursos junto ao governador. O mandatário municipal quer que o Estado assuma o compromisso de pavimentar a via. “Ao

município, coube a doação do terreno, que está avaliado em aproximadamente R\$ 280 mil. E entendo que o governador pode nos ajudar nessa pavimentação”, relata Valtinho.

Umuarama Ilustrado